

Nos anos 50, a especialidade Radiologia concentrava-se em profissionais que operavam aparelhos de raios-x e faziam apenas os procedimentos considerados convencionais, nessa mesma época a cidade do Rio de Janeiro ocupava posição de destaque para treinamento na área porque dispunha de serviços considerados como os melhores do país, caso do Dr. Nicola Caminha e do Dr. Emílio Amorim que já disputavam o mercado como concorrentes em potencial. Ao fazer-se uma volta ao tempo encontraremos como começou um dos seguidores do Dr. Emílio Amorim, que está na ativa até os dias de hoje e tem muito mais para contribuir aos seus colegas.

Na cidade praieira de Camboriú (SC) nasceu Enio Cesar; primeiro filho da professora de matemática, Haydée e do comerciante do café, Romão; depois vieram Miriam, Rubens, Hermínio e Túlio. Com apenas cinco anos de idade mudou-se para a cidade de Itajaí, localizada também no estado de Santa Catarina. Ao completar seus doze anos saiu de casa para morar em uma pensão e concluir os estudos equivalente ao ginásio e científico, o detalhe fica por conta de fixar-se sozinho na capital, Florianópolis. Como estudou em um bom lugar, Colégio Catarinense Jesuíta, conseguiu vaga na Faculdade de Medicina do Paraná, pertencente à Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, com apenas dezenove anos de idade. "O primeiro contato que tive com o ato cirúrgico despertou minha idéia para a Medicina. Ao acompanhar um parente no hospital, senti que queria ajudar as pessoas".

Primeiramente, o jovem Enio tinha em mente seguir a carreira de médico cirurgião, considerada com grande importância. No entanto, por necessidade de um profissional que soubesse radiologia geral, para poder manejar um aparelho de raios-x no Hospital de Santa Izabel, localizado na cidade de Blumenau (SC), pensou também que poderia fazer mais uma especialidade. Enquanto isso, os últimos anos do curso de Medicina estavam chegando e o futuro doutor decidiu morar em um Pronto Socorro Infantil, em Curitiba, para acompanhar de perto o trabalho do Dr. Israil Cat, primeiro médico a realizar hidratação endovenosa em crianças, que tornar-se-ia o Chefe da Cadeira de Pediatria do Hospital das Clínicas. O dilema estava formado na cabeça do recém-formado: O que ele seria? Cirurgião? Radiologista? Pediatra?

Em Curitiba, existia um serviço muito bom de radiologia comandado pelos doutores Roaldo Köeler e Dirceu Rodrigues, um dos discípulos do Dr. Emílio Amorim, assim por indicação do mesmo o Dr. Enio ao se formar médico em 1958, logo um ano depois se mudou para o Rio de Janeiro para estudar radiologia geral durante uns seis meses. "A Radiologia me absorveu totalmente. Tempos depois, voltei para Blumenau com os conhecimentos que adquiri. Dali para frente foi autodidatismo puro, com o auxílio de muita leitura e

